

Relatório da Administração

A ETEP auferiu a sua receita em função da disponibilidade nas instalações sob sua operação. Os indicadores que demonstram a disponibilidade no exercício foram:

Dados operacionais	2018	2017
Disponibilidade (%)	100,00%	100,00%

A disponibilidade representa a proporção entre a quantidade de horas em que as linhas de transmissão encontram-se disponíveis em um determinado período e o total de horas no período considerado. **Presença e desenvolvimento - P&D:** Em 2018, a ETEP realizou os projetos: 1. Gestão de P&D 2017/2018, 2. Estudo e desenvolvimento de metodologias de inspeção autônoma em linhas de transmissão; 3. Desenvolvimento de metodologia de otimização de tração e projeto de linhas de

transmissão empregando técnicas quantitativas/qualitativas em sistema de informações geográficas; 4. Fadiça de cabos de alumínio liga (CAL) 1120 e 6201: Estudo comparativo, efeito de grampos AGS e de emendas pré-formadas; 5. Tecnologia de sensores em fibras ótica para supervisão, controle e proteção de sistemas de energia elétrica; TECCON 6; 6. Desenvolvimento de Sistema de Realidade Virtual e Aumentada Para Treinamento e Auxílio à Manutenção; 7. Desenvolvimento de modelo para avaliar o desempenho do sistema de aterramento de uma linha de transmissão frente a descargas atmosféricas com base nas condições ambientais e 8. Desenvolvimento de um sistema de monitoramento de qualidade de energia e tomada de decisões em linhas de transmissão. Detalhes dos projetos de P&D encontram-se no site

www.tbe.com.br. **Responsabilidade social:** Como forma de incentivo à cultura e ações sociais, a ETEP está participando do desenvolvimento de diversos projetos, dentre os quais destacamos: Liga Solidária e Fundação Bachiana, além de doações para 5 instituições no Estado de São Paulo. **Desempenho econômico-financeiro:** As demonstrações contábeis apresentadas estão em conformidade com o padrão contábil estabelecido pelo International Accounting Standards Boards - IASB e de acordo com a Lei nº 11.638/07, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's). No exercício de 2018, os resultados da ETEP foram:

Balanco Patrimonial

31 de dezembro de 2018 e 2017

Nota	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Ativo Circulante	60.221	67.830	76.367	84.839
Caixa e equivalentes de caixa	5	10.567	6.621	14.971
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	1.175
Contas a receber da concessão - Ativo financeiro	7	5.376	55.359	5.503
Contas a receber da concessão - Ativo contratual	7	41.505	-	52.710
IR e CS compensáveis	7	759	749	792
Outros tributos compensáveis	7	622	580	729
Dividendos a receber	7	-	2.581	-
Outros ativos	7	1.392	1.940	1.662
Ativo não Circulante	340.996	174.504	338.071	184.702
Contas a receber da concessão - Ativo financeiro	7	-	87.008	-
Contas a receber da concessão - Ativo contratual	7	221.670	-	332.074
Outros ativos	7	2.682	2.079	5.768
Investimentos	8	116.465	85.114	-
Imobilizado	7	63	51	101
Intangível	7	116	252	128
Total do Ativo	401.217	242.334	414.438	269.541

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Passivo Circulante	30.834	29.707	32.026	34.109
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9	22.860	16.698	22.860
Fornecedores	9	754	699	1.219
Imposto de renda e contribuição social a pagar	9	1.254	6.282	1.345
Outros tributos a pagar	9	3.060	2.283	3.124
Encargos regulatórios	10	2.284	3.210	2.670
Outros passivos	9	62	525	808
Passivo não Circulante	108.288	44.112	120.317	66.917
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9	50.576	28.394	50.576
PIS e COFINS diferidos	9	9.652	-	14.102
IR e CS diferidos	11	40.127	15.718	48.834
Provisão para contingências	12	-	-	214
Encargos regulatórios	10	7.933	-	11.591
Patrimônio Líquido	262.095	168.515	262.095	168.515
Capital social	14	116.130	111.482	116.130
Reservas de lucro	14	122.313	48.508	122.313
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	14	23.652	8.525	23.652
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	401.217	242.334	414.438	269.541

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Nota	Capital Social	Reserva Especial	Reserva de Lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros		
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	105.252	21.050	6.230	21.564	10.652	164.748
Aumento de capital	6.230	-	-	-	-	6.230
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	41.605	41.605
Destinação proposta à AGO:	-	1.246	-	-	-	1.246
Reserva legal	-	-	-	-	(1.246)	-
Incentivo fiscal	-	-	-	-	(4.648)	-
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	4.648	-	-	-
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(10.652)	(10.652)
Juros sobre capital próprio declarados	-	-	-	-	(16.052)	(16.052)
Juros sobre capital próprio declarados	-	-	-	-	(11.134)	(11.134)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	(8.525)	(8.525)
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	111.482	22.296	4.648	21.564	8.525	168.515
Adoção CPC 47, efeito em 1º de janeiro de 2018	-	-	-	-	73.098	73.098
Constituição da reserva de retenção de lucros, Adoção CPC 47	-	-	-	-	(73.098)	-
Aumento de capital	4.648	-	-	-	-	4.648
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	57.560	57.560
Destinação proposta à AGO:	-	930	-	-	-	930
Reserva legal	-	-	-	-	(4.425)	-
Incentivo fiscal	-	-	-	-	(8.525)	-
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	(17.861)	-
Juros sobre capital próprio declarados	-	-	-	-	(10.692)	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	(23.652)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	14	116.130	23.226	4.425	94.662	262.095

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. ("ETEP") foi constituída como sociedade anônima de capital fechado em 23 de março de 2001 e tem como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter a infraestrutura de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos, bem como participação em outras sociedades ou empreendimentos. Domiciliada no Brasil, sua sede está localizada na Rua Olimpiadas, 66 - 8º andar - Sala B - Vila Olímpia - São Paulo - SP. A ETEP possui o direito de explorar, direta ou indiretamente, os seguintes contratos de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Concessionária	Participação	Número	Prazo		Índice de correção	Redução de 50% da RAP a partir do 16º ano de operação	
			(anos)	Vigência até			
ETEP	100%	043/2001	30	2031	51,228	IGPM	Sim
ESDE	100%	025/2009	30	2039	13,471	IPCA	Não

(*) A RAP ou Receita Anual Permitida da concessionária é definida pelo Poder Concedente e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A RAP informada está conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.408/2018. A RAP da ESDE, acessada de PIS e COFINS, conforme definido contratualmente é de R\$ 13.998. Os Contratos de Concessão estabelecem que a extinção das concessões ocorrerá a partir da avaliação de desempenho dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como a determinação do montante da indenização devido às transmissoras, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da ETEP entende que ao final do prazo de concessão os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se explicada na nota explicativa "Contas a receber da concessão".

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração em 28 de março de 2019. **2.1 Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração em sua gestão. **2.2 Base de preparação e apresentação:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazer precisamente aos totais apresentados. A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos da concessão, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas devido ao processo inerente das estimativas. A ETEP revisa suas estimativas anualmente. **2.3 Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da ETEP e de sua controladora. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. **2.4 Critérios de consolidação:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem a ETEP e sua controladora. É considerada controlada quando a ETEP controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações: • Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros; • Participações no capital e lucro (prejuízo) no exercício da empresa controlada. A seguinte controlada está sendo incluída na demonstração contábil consolidada:

Razão Social	Tipo de investimento	% participação	
		2018	2017
ESDE - Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	Controlada	100,00%	100,00%

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Ativos financeiros: Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como "valor justo por meio do resultado". Contas a receber da concessão, até 31 de dezembro de 2017 foram classificadas "ativo financeiro pelo custo amortizado" em consonância com o ICP 01 (IFRIC 12), tendo sido alterado para "ativo contratual pelo custo amortizado", em conformidade com o CPC 47- Receitas de Contratos com Clientes (IFRS 9) e o CPC 01 (R1) - Contratos de Concessão com o Cliente contratual (IFRS 15), a partir de 1º de janeiro de 2018, data de início de vigência da referida norma. Os ativos financeiros foram avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável ao final do exercício. Uma perda por redução ao valor recuperável é registrada quando houver evidência objetiva de perda após seu reconhecimento inicial. **3.2 Contratos de concessão:** O contrato de concessão prevê que o concessionário atua como prestador de serviço de implantação, ampliação, reforço ou melhoria da infraestrutura bem como a operação e manutenção dessa infraestrutura durante o prazo do contrato. A ETEP e sua controladora registram e mensuram a receita dos serviços que prestam de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes (IFRS 15), CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9) e o CPC 01 (R1) - Contratos de Concessão com o Cliente contratual (IFRIC 12). O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária cumpre a obrigação de implantar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Mensalmente, à medida que a ETEP e sua controladora cumprem a obrigação de operar e manter a infraestrutura, a parte do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pelo cumprimento da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro, pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros. O valor do ativo contratual é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. O fluxo de caixa futuro é estimado no início da concessão, considerando a participação em revisões tarifárias periódicas (RTPs). Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de transmissão. Estes recebimentos amortizam os investimentos na infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizados (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão. Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa que representa o componente de financiamento, estabelecida no início de cada projeto, que varia entre 7,0% a.a. e 14,60% a.a.; e (ii) atualizado pelo IGPM na ETEP e pelo IPCA na ESDE. A implementação da infraestrutura, atividade executada durante fase de obra, tem o direito a contraprestação vinculado a performance de finalização da obra e das obrigações de desempenho de operar e manter, e não somente a passagem do tempo, sendo o reconhecimento da receita e custos das obras relacionadas à formação deste ativo através dos gastos incorridos. Assim, a contrapartida pelos serviços de implementação da infraestrutura efetuados nos ativos da concessão a partir de 1º de janeiro de 2018 passaram a ser registrados na rubrica "Implementação da Infraestrutura", como um ativo contratual, por terem o direito a contraprestação ainda condicionados a satisfação de outra obrigação de desempenho. As receitas com implementação da infraestrutura e receita de remuneração dos ativos de concessão estão sujeitas ao diferimento de Programa de Integração Social - PIS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, bem como

geográficas; 4. Fadiça de cabos de alumínio liga (CAL) 1120 e 6201: Estudo comparativo, efeito de grampos AGS e de emendas pré-formadas; 5. Tecnologia de sensores em fibras ótica para supervisão, controle e proteção de sistemas de energia elétrica; TECCON 6; 6. Desenvolvimento de Sistema de Realidade Virtual e Aumentada Para Treinamento e Auxílio à Manutenção; 7. Desenvolvimento de modelo para avaliar o desempenho do sistema de aterramento de uma linha de transmissão frente a descargas atmosféricas com base nas condições ambientais e 8. Desenvolvimento de um sistema de monitoramento de qualidade de energia e tomada de decisões em linhas de transmissão. Detalhes dos projetos de P&D encontram-se no site

www.tbe.com.br. **Responsabilidade social:** Como forma de incentivo à cultura e ações sociais, a ETEP está participando do desenvolvimento de diversos projetos, dentre os quais destacamos: Liga Solidária e Fundação Bachiana, além de doações para 5 instituições no Estado de São Paulo. **Desempenho econômico-financeiro:** As demonstrações contábeis apresentadas estão em conformidade com o padrão contábil estabelecido pelo International Accounting Standards Boards - IASB e de acordo com a Lei nº 11.638/07, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's). No exercício de 2018, os resultados da ETEP foram:

Nota	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita Operacional Líquida	15	69.882	50.366	83.306
Custo dos Serviços Prestados	(2.199)	(1.763)	(2.551)	(2.135)
Pessoal	(2.199)	(1.763)	(2.551)	(2.135)
Material e serviços de terceiros	(438)	(141)	(149)	(153)
Outros	(2.775)	(2.691)	(2.945)	(2.733)
Lucro Bruto	62.492	43.373	74.175	56.507
(Despesas) Receitas Operacionais Despesas Gerais e Administrativas	(1.800)	(1.626)	(2.035)	(1.776)
Pessoal e administradores	(1.800)	(1.626)	(2.035)	(1.776)
Material e serviços de terceiros	(408)	(324)	(505)	(445)
Depreciação e amortização	(403)	(509)	(439)	(551)
Outras	(2.749)	(2.600)	(3.128)	(2.925)
Resultado de Equivalência Patrimonial	8	10.232	10.867	-
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	69.975	51.640	71.047	53.582
Receitas Financeiras	16	519	913	1.541
Despesas Financeiras	16	(4.362)	(6.011)	(5.268)
Lucro antes da CS e do IR	66.132	46.789	66.692	47.392
IR e CS	17	(2.377)	(7.963)	(2.878)
IR e CS correntes	17	(2.377)	(7.963)	(2.878)
IR e CS diferidos	17	(6.195)	(2.779)	(6.254)
Lucro Líquido do Exercício	57.560	41.605	57.560	41.605
Lucro Líquido do Exercício por Ação Ordinária - Em R\$	1,279111	0,924555	1,279111	0,924555
Lucro Líquido do Exercício por Ação Preferencial - Em R\$	1,279111	0,924555	1,279111	0,924555

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Nota	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro Líquido do Exercício	57.560	41.605	57.560	41.605
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do Resultado Abrangente do Exercício	57.560	41.605	57.560	41.605

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstração do Resultado Operacional

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Nota	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita Operacional Líquida	15	69.882	50.366	83.306
Custo dos Serviços Prestados	(2.199)	(1.763)	(2.551)	(2.135)
Pessoal	(2.199)	(1.763)	(2.551)	(2.135)
Material e serviços de terceiros	(438)	(141)	(149)	(153)
Outros	(2.775)	(2.691)	(2.945)	(2.733)
Lucro Bruto	62.492	43.373	74.175	56.507
(Despesas) Receitas Operacionais Despesas Gerais e Administrativas	(1.800)	(1.626)	(2.035)	(1.776)
Pessoal e administradores	(1.800)	(1.626)	(2.035)	(1.776)
Material e serviços de terceiros	(408)	(324)	(505)	(445)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se de seus correspondentes valores de mercado. Em 31 de dezembro de 2018, a ETEP não tinha contratos em aberto envolvendo operações com derivativos. **a. Classificação dos instrumentos financeiros:** Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários são classificados como valor justo por meio do resultado. Contas a receber da concessão é classificado como ativo contratual pelo custo amortizado. Empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos dos custos a amortizar, e fornecedores são classificados como outros passivos financeiros e mensurados pelo custo amortizado. **b. Hierarquia do valor justo:** A ETEP e sua controlada utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação: **• Nível I** - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos; **• Nível II** - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e **• Nível III** - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Durante o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2018, não houve transferências decorrentes de

avaliações de valor justo entre os níveis I e II, nem para dentro ou fora do nível III. A ETEP e sua controlada classificam os saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários como nível I. **c. Gerenciamento de riscos:** Os principais fatores de risco inerentes às operações da ETEP e da sua controlada podem ser assim identificados: **• Risco de crédito** - A ETEP e sua controlada mantêm contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, concessionárias e outros agentes, regulando a prestação de seus serviços vinculados à rede básica a aproximadamente 879 usuários, com cláusula de garantia bancária. Igualmente, a ETEP e sua controlada mantêm contratos regulando a prestação de seus serviços nas demais instalações de transmissão - DIT e também com cláusula de garantia bancária; **• Risco de preço** - A receita da ETEP é, nos termos do contrato de concessão, reajustada anualmente pela ANEEL, pela variação do IGP-M e a receita da sua controlada ESDE é nos termos do contrato de concessão, reajustada anualmente pela ANEEL, pela variação do IPCA. **• Risco de taxas de juros** - A atualização dos contratos de debêntures da ETEP está vinculada à variação do CDI e os contratos de financiamento da ESDE estão vinculados à TJLP; **• Risco de liquidez** - A principal fonte de caixa da ETEP e da sua controlada é

proveniente de suas operações, principalmente do uso do seu sistema de transmissão de energia elétrica por outras concessionárias e agentes do setor. Seu montante anual, representado pela RAP vinculada às instalações de rede básica e demais instalações de transmissão - DIT é definida, nos termos da legislação vigente, pela ANEEL. A Administração da ETEP e sua controlada não consideram relevante sua exposição aos riscos acima e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.

19. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A ETEP e sua controlada oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale-transporte, vale-refeição e plano de previdência privada de contribuição definida.

20. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

A ETEP e sua controlada mantêm contrato de prestação de serviços de operação e manutenção pelo prazo da concessão no valor mensal de R\$ 100.

A Diretoria

Contador:

Claudio Luiz Pinto de Barros - CRC 1SP195071/O-4

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da **Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.** - São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. (Companhia), identificadas como controladora consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principal assunto de auditoria:** Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. **Mensuração do ativos de contrato relacionado a construção da infraestrutura de transmissão (Consulte as notas explicativas 3.2, 3.8, 3.10 e 7.5 demonstrações contábeis individuais e consolidadas):** Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui registrado em suas demonstrações contábeis individuais e

consolidadas, na rubrica "Contas a receber da concessão - Ativo Contratual" o montante de R\$ 263.175 mil e R\$ 384.784 mil, respectivamente, enquadrado no escopo do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente (IFRS 15 - *Revenue from contract with customer*). O ativo de contrato refere-se ao direito da Companhia à contraprestação em decorrência dos investimentos realizados na construção da infraestrutura das linhas de transmissão, incluindo margem de construção, margem de operação e manutenção e receita financeira. A mensuração do ativo de contrato envolve julgamentos e premissas significativas, tais como: (i) as margens de lucros esperadas em cada obrigação de performance identificada; e (ii) a taxa de desconto aplicada, que representa o componente de financiamento embutido no fluxo de recebimento futuro. Devido à relevância dos valores envolvidos, os julgamentos e as premissas utilizadas na mensuração do ativo de contrato e impacto significativo nas demonstrações contábeis, consideramos a mensuração do ativo de contrato como um assunto significativo para nossa auditoria. **Como nossa auditoria endereçou esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) Obtenção do entendimento sobre os controles internos chave relacionado a valorização do ativo contratual (ii) leitura do contrato de concessão e seus aditivos para identificação das obrigações de performance, além de outros aspectos relacionados ao preço do contrato; (iii) avaliação com o apoio dos nossos especialistas em finanças corporativas, dos julgamentos e premissas relevantes utilizadas, tais como: margem de construção e margem de operação e manutenção; (iv) avaliação da taxa de desconto utilizada; (v) avaliação das projeções de receitas esperadas; e (vi) avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que a mensuração do ativo de contrato e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais

e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro não consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: **•** Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. **•** Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. **•** Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. **•** Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou

condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. **•** Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. **•** Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração da Companhia a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração da Companhia, determinamos aquele que foi considerado como o mais significativo na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2019



KPMG
Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Anselmo Neves Macedo
Contador - CRC 1SP160482/O-0